



ÁSIA/SÍRIA - Ampliado o “arrastão” de cristãos em Rableh: 280 reféns

Homs (Agência Fides) – A detenção de fiéis cristãos na área da aldeia de Rableh, situada no confim com o Líbano, na Síria ocidental, se estende: depois do máxi-sequestro ocorrido ontem, de 150 pessoas (veja artigo de Fides de 25/9), outros 130 civis foram hoje detidos e sequestrados por bandos armados, em um “arrastão” que já soma 280 reféns. Como informam fontes locais da Fides, os reféns foram alojados em uma escola da localidade de Gousseh, enquanto os sequestradores libertaram as mulheres presas precedentemente. Os sequestradores armados adiantaram que querem aguardar seu líder e em seguida, negociar uma eventual libertação. Na comunidade cristã de Rableh reina muito medo, pois ontem, os três cristãos sequestrados na aldeia de Said Naya nos últimos dias foram encontrados mortos à beira de uma estrada. Segundo um sacerdote local, que pede à Fides para manter o anonimato, “não se trata de uma perseguição, mas de uma manobra para difundir suspeitos e desconfiança, e fomentar uma guerra confessional”. O comitê local da "Mussalaha", iniciativa popular de reconciliação de base, está buscando uma solução dialogada e pacífica para o episódio. A questão é que “estes são bandos armados não identificados e fora de controle, que atuam de modo independente e não possuem alguma relação com o Exército de Libertação Sírio (Free Syrian Army). Isto torna a negociação muito difícil” – observa a fonte da Fides. Segundo nossas fontes, existem na Síria cerca de 2 mil grupos armados não relacionados ao FSE, que têm agenda própria e tentam agitar o conflito entre rebeldes e regulares. (PA) (Agência Fides 25/9/2012)